



## DO SISTEMA DE COMBATE AO FEMINICÍDIO

ALTAIR MOTA MACHADO

Professor Adjunto da Faculdade de Direito do Sul de Minas- FDSM. Mestre em Direito da Universidade Federal do Paraná - UFPR. Delegado-Geral de Polícia Civil aposentado.

Tendo em vista o crescimento repentino de algumas doenças pelo mundo e suas consequências devastadoras, podemos citar o que acontece ultimamente com o Femicídio e a violência contra as mulheres, como se fossem uma pandemia.

De acordo com o mapa da violência, o Brasil ocupa hoje o vergonhoso quinto lugar no ranking dessa brutalidade, perdendo apenas para El Salvador, Colômbia, Guatemala e Rússia.

Em média, 13 mulheres são vítimas de Femicídio por dia no nosso país e. Como agressores, podemos citar seus próprios maridos, ex maridos, companheiros , ex companheiros, namorados , pais e irmãos.

O Combate a essa crueldade tem que ser sistematizado, feito por todos os Países, Estados e Municípios.

Com tal ênfase, Pouso Alegre – MG, também entrou nessa luta e promoveu a “Semana de Combate ao Femicídio”, com passeata e palestras nas Escolas Municipais.

O Colégio Dom Otavio não ficou fora dessa batalha, onde buscamos exteriorizar essa realidade, trazendo a lume, para parte dos alunos, noções de Cidadania, Estatuto da Criança e Adolescente, Direitos e Deveres, responsabilidade e igualdade.

Foram relatados alguns exemplos vivenciados na própria cidade de Pouso Alegre, demonstrando assim a proximidade de tal crueldade.

Nesse diapasão, os alunos indagaram sobre formas de combate à violência doméstica, maneiras e instrumentos de denúncia, além das formas de punição dos agressores, sendo estes maiores de idade ou adolescentes.

É de suma importância trazer ao conhecimento da sociedade as discussões que a ela interessam, e, além disso, o conhecimento de que nossa Constituição é cidadã, pluralista, bem como que só alcançaremos a igualdade material com educação e conhecimento.